

## Editorial

Olá, amigo leitor!

Neste último mês o PET Geografia, em parceria com MPPT, O NEPP, o LECO e o Laboratório de Geologia e Mineralogia, organizou o XIII SIMGeo, evento que ofereceu aos acadêmicos do curso de Geografia da UDESC e à toda comunidade florianopolitana palestras, oficinas, minicursos e mesas redondas voltadas para o tema “Ambiente e Ordenamento Territorial”. O XIII SIMGeo registrou nas listas de presença 218 participantes, o que demonstra o acerto na escolha do tema do evento. Na cerimônia de abertura homenageamos a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Paula Casagrande Marimon, mentora do formato do evento e que se aposentou este ano. A professora Maria Paula contribuiu muito para a implementação e desenvolvimento do curso de Geografia, do curso de Especialização em Gestão de Riscos de Desastres e do curso de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental da FAED/UDESC.

Também em setembro a FAED sediou a reunião do INTERPET UDESC-FURB, que contou com a presença de quatro grupos PET de todo o estado. A reunião serviu de preparação para o XVIII ENAPET – Encontro Nacional dos Grupos PET – que, conforme veremos em relato neste informativo, deu-se em Recife-PE, do dia 1 a 6 de outubro.

No mês de outubro que se inicia, o PET vai aplicar as oficinas de Educação Ambiental que estão sendo preparadas há semanas. Desta vez o projeto vai se desenvolver numa escola privada – o Centro Educacional Universo, localizado em Ingleses. O projeto chegou “aos ouvidos da escola” numa operação “boca a boca”, o que nos deixou bastante felizes, pois é também uma forma de reconhecimento das atividades desenvolvidas pelo grupo, em anos anteriores, em escolas públicas da cidade. Em novembro o projeto será aplicado na escola indígena de Biguaçu, também a pedido da escola.

Aproveitamos a oportunidade para darmos boas vindas à professora Dr<sup>a</sup> Edna Lindaura Luiz, que assumiu a chefia do Departamento de Geografia, oportunidade em que aproveitamos para agradecer a contribuição da professora Dr<sup>a</sup> Mariane Alves Dal Santo que conduziu o Departamento nos dois últimos anos.

Com trabalho e dedicação desejamos a todos(as) um ótimo mês de outubro.

**PetGeo FAED/UDESC**

**Expediente:**

Bolsistas: Angel Albano, Felipe Polmann Alberici, Filipe Aderbal da Silva, Francine Sagas Florindo, Gabriel Luiz de Miranda, Giovani Silveira dos Santos, Heloísa Helena Pereira, João Daniel Barbosa Martins, Laura Dias Prestes, Lucas Gonzaga Coelho, Marina Pinho Bernardes, Raphael Meira Knabben, Yasmim Rizzolli Fontana dos Santos e Prof.<sup>a</sup> Vera Lucia Nehls Dias.

Edição: Gabriel Luiz de Miranda

Revisão: Grupo PET-Geografia

Impresso pelo Grupo PET-Geografia FAED/UDESC, em tamanho 12, fonte Times New Roman.

**Sugestões, reclamações, convites, opiniões:** [petgeopress@gmail.com](mailto:petgeopress@gmail.com)

**Nesta edição:**

	<b>Página</b>
Artigo: A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE LUGAR PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA .....	<b>3</b>
CinePET na Escola Getúlio Vargas.....	<b>7</b>
Relato do INTERPET .....	<b>8</b>
Relato do ENAPET .....	<b>9</b>
PET indica .....	<b>10</b>
Eventos .....	<b>11</b>

# **A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE LUGAR PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA<sup>1</sup>**

<sup>2</sup> Grazielle Deolindo Flores

**RESUMO:** O estudo da categoria lugar proporciona um entendimento do espaço vivido, colaborando para análises do espaço geográfico que é o objeto de estudo da Geografia. O presente artigo visa esclarecer a importância fundamental do conceito de lugar para a ciência geográfica, interpretando-o segundo três perspectivas da Geografia: Humanista, histórico - dialética e pós - moderna.

**Palavras - chave:** Geografia; Espaço geográfico; Lugar.

## **INTRODUÇÃO**

A categoria lugar está inserida no estudo da ciência geográfica e, juntamente com outras categorias como paisagem, região, território, espaço, etc. permite a compreensão do espaço geográfico que é considerado o objeto de estudo da Geografia. De acordo com Cavalcanti (1998, p.26) “esses conceitos são considerados como conceitos fundamentais para o raciocínio espacial e são citados (com alguma variação) como os mais elementares para o estudo da Geografia, pelo seu caráter de generalidade”. Ou seja, eles compõem uma estrutura básica para o raciocínio geográfico.

O estudo da categoria lugar proporciona um entendimento do espaço vivido, já que uma de suas conceituações é que o lugar é um espaço dotado de valor e significação para as pessoas que assim o consideram. O presente artigo tem como objetivo principal esclarecer a importância fundamental do conceito de lugar para a ciência geográfica e explicá-lo, pois muitas vezes este é visto apenas como uma simples localização.

## **CONCEITO DE LUGAR**

A Geografia enquanto disciplina possui a finalidade de possibilitar a compreensão do espaço ao qual o homem se encontra inserido, o espaço geográfico. Este espaço é então

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Tópicos Gerais em Geografia.

<sup>2</sup> Mestranda do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria.  
Email: grazyflores@yahoo.com.br

utilizado como uma categoria de compreensão da realidade e necessita do entendimento de conceitos – chave como, por exemplo, lugar, paisagem, espaço, território, etc.

O conceito da categoria lugar pode ser definido segundo três perspectivas: perspectiva da Geografia Humanista, perspectiva histórico – dialética e sob a perspectiva pós-moderna. Na perspectiva da Geografia Humanista, lugar é o espaço vivido pelos indivíduos e dotado de significados (positivos ou negativos) e valor sentimental. Também é considerado o espaço onde se configuram as relações afetivas. Nesse sentido, conforme Motta (apud MÓTA, 2007, p.18):

É no lugar que as pessoas criam laços com outras pessoas e encontram significados para a sua presença no mundo. O lugar não tem escala, como o local ou o nacional. O lugar tem significados.

A Geografia Humanista destaca a importância da experiência do indivíduo na transformação do espaço em lugar, isso acontece, então, à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor (Tuan, 1983).

Outra perspectiva que analisa o conceito de lugar é a histórico-dialética que o considera dentro do contexto do processo de globalização, onde a compreensão da globalidade requer a análise das particularidades dos lugares (Cavalcanti, 1998). Ou seja, fenômenos locais influenciam na lógica global e devem ser considerados e estudados. A análise do lugar em um sentido amplo permite o entendimento do mundo globalizado. Neste sentido, também se considera o lugar como um espaço de resistência ao fenômeno da globalização devido às representações de identidade e de coletivo que ali se manifestam.

Uma terceira perspectiva é a do pensamento pós-moderno que analisa o lugar separando-o do todo. Ou seja, a totalidade daria espaço ao fragmento e a importância somente ao empírico individual, isso porque a existência do empírico possibilitaria a análise do fragmento lugar e o total seria uma soma dos diversos fragmentos.

## **A IMPORTÂNCIA DO LUGAR PARA A GEOGRAFIA**

Compreende-se que o estudo da geografia visa à análise do espaço geográfico e das relações da ação humana neste espaço. O estudo do lugar, tanto na instituição escolar quanto no ensino superior, é fundamental para a sua compreensão, pois é através da análise desse “fragmento” que podemos entender os outros lugares, assim como o espaço global. Além dos fatores já citados, a importância deste conceito pode ser considerada por seu significado estar ligado diretamente ao empírico das pessoas e por propiciar um conhecimento da realidade objetiva e vivida dia a dia. Já que o lugar pode ser entendido como a parte do espaço

geográfico onde acontecem as atividades cotidianas. São, portanto, as relações pessoais, a experiência afetiva, que dão significados aos lugares, positivos ou negativos (Cavalcanti, 1998).

Sendo assim, é importante que seja determinado um acréscimo da noção desse significado ligado ao empírico dos alunos e dessa forma o conhecimento a cerca da sua realidade e do espaço como um todo se torna eficaz. Callai (2000, p. 84) alega sobre o lugar que:

Estudá-lo é fundamental, pois ao mesmo tempo que o mundo é global, as coisas da vida, as relações sociais se concretizam nos lugares específicos.

Por fim, o conhecimento do seu espaço vivido faz com que esses alunos compreendam suas relações e vejam esse espaço com um novo olhar. Ao conhecer, analisar e buscar as explicações para compreender a realidade que está sendo vivenciada no seu cotidiano, ao extrapolar para outras informações e ao exercitar a crítica sobre essa realidade, ele poderá abstrair esta realidade concreta, teorizar sobre ela e construir o seu conhecimento (Castrogiovanni, 1999, p. 61). E essa construção de conhecimento deve sempre ser, não apenas objetivo da Geografia, mas de todo o processo educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das explicações a cerca do conceito de lugar foi observada a sua relevância para a Geografia e para o entendimento do seu objeto de estudo, o espaço geográfico. O estudo do lugar apresenta um grande valor por estar intimamente relacionado à vivência das pessoas e, quando as pessoas compreendem a sua realidade é o passo inicial para que elas tenham uma nova visão e compreensão do mundo que os cerca e essa é a função da Geografia.

## **REFERÊNCIAS**

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo, In: **Ensino de Geografia. Práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2000.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. São Paulo: Papyrus, 1998.

MÓTA, P. N. **O estudo do lugar a partir do uso de imagens de satélites com alunos de 4ª série do ensino fundamental**. 2007. Tese (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Difel, 1983.

# Relato do CinePET na escola Getúlio Vargas

*por Gabriel Luiz de Miranda*

No dia 13 de setembro, no colégio Getúlio Vargas, o grupo PET-Geografia aplicou o CinePET – projeto que tem como objetivo levar às escolas temas de interesse dos alunos e que geram ampla discussão. Neste dia o tema foi Aquecimento Global. Os alunos formaram três grupos – os “Aquecimentistas”, os “Céticos” e, para os que não tinham opinião formada, o “Júri”.

O debate estendeu-se por mais de uma hora e ambas as partes puderam ouvir e explicar argumentos, enriquecendo e solidificando a opinião de todos, inclusive do júri, que, ao final, tomou partido e decidiu-se, em sua maioria, cético. Acreditamos que a mostra dos vídeos foi bastante produtiva, pois os alunos demonstraram-se interessados e bastante envolvidos com a atividade.

O desenvolvimento do próximo CinePET está em seus últimos estágios e, neste segundo semestre, trará o tema “Segurança Pública”.

# Relato do INTERPET UDESC-FURB

por Raphael Meira Knabben

No dia 21 de setembro de 2013 os petianos dos grupos PET Geografia, Zootecnia e Engenharia Elétrica da UDESC e Biologia da FURB se reuniram no Centro de Ciências Humanas e da Educação CCE/FAED.

O evento começou aproximadamente às 9h, a primeira fala foi da professora Vera do PET Geografia, que deu as boas-vindas a todos e todas e falou sobre alguns pontos que achava preocupante na estruturação do programa, após esta fala outros alunos e professores começaram a se colocar e discutir tais assuntos, como a constituição da CENAPET, as portarias 976/2010 e a 343/2013, a avaliação do programa, entre outros assuntos que surgiam. Após esta discussão os petianos se separaram em quatro grupos de trabalhos (GT's) intitulados: Avaliação, Marco Legal e Estruturação do Programa, Organização Política e Estatuto da CENAPET, decidimos que a discussão sobre Graduação e Pós-graduação não necessitava tanta atenção quanto as outras quatro, pelo tema já estar mais esclarecido.

Antes de iniciarmos nossas discussões e trabalhar nos encaminhamentos, degustamos um *coffee break* para recuperar as energias. Sanada a fome, demos início aos grupos de trabalho, que ocorreram em quatro salas diferentes, os grupos leram a compilação dos encaminhamentos dos eventos regionais e discutiram acerca deles, propomos mudanças que seriam levadas à frente. No GT que participei, o de Avaliação, seguimos um procedimento parecido com o do evento, de leitura, destaques, alterações e aprovação dos presentes, com a presença da relatora Angel Albano, que já ia registrando as propostas de encaminhamento para o grande grupo. Alguns fizeram de forma diferente, como em anotações em papel, mas não houve detrimento do evento.

Perto do meio-dia começamos a mostrar o trabalho de cada um dos quatro grupos para todos os petianos, que passou por discussão e aprovação. Estes encaminhamentos foram levados para o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) em Recife, onde foram defendidos e discutidos. O único grupo de trabalho que não apresentou suas sugestões foi o do Estatuto da CENAPET, que por questão de tempo ficou de mandar por e-mail a todos suas alterações. Encerrados os trabalhos quando já era quase 15h, nos dirigimos para o Shopping Iguatemi, nas proximidades da FAED para um almoço que já era quase lanche da tarde.

Avaliamos o evento como bastante positivo e fundamental para a discussão do programa, muitas vezes quando se pensa em grupos PET do Estado de Santa Catarina muitos petianos pelo país pensam apenas nos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que já realizam o INTERPET com maior frequência, por seus membros ficarem todos no mesmo campus há maior facilidade. A realização do INTERPET é muito importante para que os grupos possam trocar experiências no Programa, acredito que foi primordial para uma preparação de todos os petianos para o ENAPET, além disso, tivemos integração com outra instituição de ensino, a FURB, que conta com o PET Biologia, acreditamos que a participação deste grupo seja bastante importante, pois incorporamos um grupo que é só em sua instituição, desta maneira a UDESC e a FURB podem trabalhar para que haja maior representatividade do Estado de Santa Catarina em eventos do PET, para que ao pensar em grupos PET de SC, não venha à cabeça das pessoas apenas os da UFSC.

# Relato XVIII ENAPET

*por Yasmim Rizzolli Fontana dos Santos*

O Grupo PET Geografia da UDESC participou do XVIII Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET), que ocorreu entre 01 e 06 de outubro, na Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE. Foram ao evento 10 bolsistas, 2 egressas e a tutora. Os PETianos ficaram acampados no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE, juntos a mais de mil PETianos de todo o Brasil. A localização do acampamento era boa, pois era de fácil acesso aos lugares das atividades da programação, além do Restaurante Universitário, onde faziam as refeições, aliás a estrutura e o cardápio do RU era excelente.

Sobre o cronograma, no primeiro dia ocorreu o credenciamento e a abertura. Na manhã do segundo dia, houve o Encontro de PETianos, simultaneamente também aconteceu o Encontro de Tutores, após o almoço, teve o Encontro por Áreas, o grupo se dividiu em dois para participar do encontro de Educação e outro de Meio Ambiente, no primeiro a egressa Laura Prestes e no segundo o PETiano Gabriel de Miranda, falaram sobre os projetos do PET Geografia da UDESC.

Ainda no segundo dia teve os Grupos de Discussão de 5 eixos temáticos, foram eles: Marco Legal e Estruturação do Programa, Avaliação, PET: Graduação e Pós-Graduação, Organização Política e Estatuto da CENAPET (Comissão Executiva Nacional do PET). O grupo se dividiu em duplas para participar de todos os eixos temáticos, no terceiro dia ocorreu a continuação destes temas nos Grupos de Trabalho, onde foi feito encaminhamento para a Assembleia Geral. Todos estavam preparados para estas discussões devido a reunião do InterPET (UDESC e FURB) que ocorreu uma semana antes do EnaPET.

No quarto dia do evento ocorreu a Assembleia Geral, onde foi avaliado e votado todos os encaminhamentos dos GTs, a assembleia aconteceu no Centro de Convenções da UFPE e durou em torno de 12 horas, no entanto não foi discutido todos os pontos de pauta, mas teve que ser finalizada devido ao limite de horário do auditório. No fim da assembleia teve a posse dos novos conselheiros da CENAPET (um de cada evento regional), o representante do SulPET é João Daniel Martins, do PET Geografia da UDESC. À noite, teve uma festa para os PETianos no Clube Universitário.

O quarto dia do evento foi dedicado à apresentação de trabalhos, esta atividade foi realizada na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Dois PETianos apresentaram, Felipe Alberici, sobre o projeto Cartografia para Crianças na Escola Municipal Básica Beatriz de Souza Brito, e Raphael Knabben sobre a sua pesquisa, intitulada “Análise Ocupacional das Dunas dos Ingleses”.

No cronograma do evento, o último dia era para o passeio turístico, mas o grupo não pôde fazer, pois coincidiu com o horário de retorno a Florianópolis.

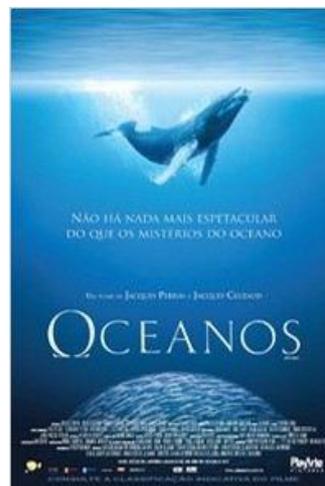
## PET indica:

(sugestões de filmes, livros, etc.)

Aproximadamente três quartos da superfície terrestre é coberta pela água. Através de imagens impressionantes e de rara beleza, este documentário é um drama ecológico que mergulha fundo no mundo dos oceanos. Revela diversos mistérios escondidos nas águas, hábitos de vida das criaturas marinhas e os perigos que as cercam. Detalhes de um mundo desconhecido, exibidos de uma forma única na história.

Fonte:

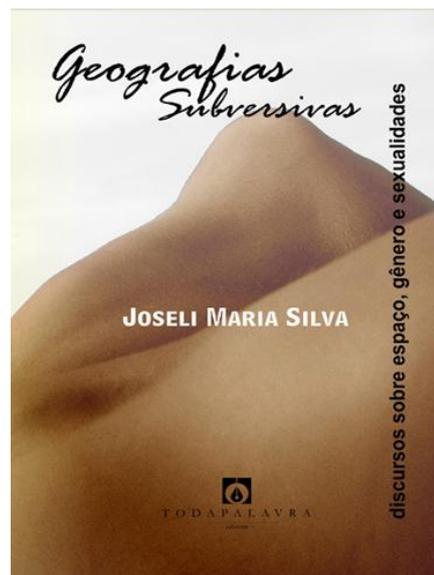
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-28714/fotos/detalhe/?cmediafile=19962844>



A geografia está em toda parte, afirmou Denis Cosgrove 20 anos atrás. Isto quer dizer que toda ação humana está impregnada de espacialidade, isto é, ocorre nas diferentes porções da superfície terrestre, qualificando-as diferencialmente, ao mesmo tempo transformando-as em espaço social.

A espacialidade está presente, por intermédio de processos, funções, formas e representações, no campo e na cidade, nas favelas e condomínios exclusivos, nas fábricas e *shopping centers*, nas ruas e no recinto domiciliar, nos templos e prostíbulos, nos deslocamentos de pessoas, mercadorias, informações e capital, enfim, em toda parte. Ela se faz presente nas diferentes temporalidades, de modo sincrônico e diacrônico, caracterizando-se ainda pela continuidade ou descontinuidade espacial e justapondo-se ou superpondo-se conforme as diferentes ações humanas. A espacialidade se manifesta em diferentes escalas que se interconectam e é marcada por tensões e contradições. Está em toda parte.

A coletânea organizada por Joseli Maria Silva, geógrafa de profissão, nos traz uma geografia que se constitui em foco significativo de atenção por parte dos geógrafos, particularmente dos geógrafos brasileiros. Gênero e sexualidade são os temas deste livro, que aborda em seus capítulos uma específica espacialidade humana que, sob o domínio do preconceito, foi deixada à margem pelos geógrafos. O presente livro enriquece a geografia brasileira, ampliando o seu escopo, ao mesmo tempo em que evidencia que a geografia está em toda parte.



# EVENTOS

## OUTUBRO

### **Debate sobre Plano Diretor de Florianópolis**

**Data:** 10 de outubro de 2013.

**Local:** Piso térreo da Arquitetura, Centro Tecnológico da UFSC.

### **Libras para iniciantes - uma noção básica da Língua Brasileira de Sinais**

**Data:** 14, 21 e 28 outubro/2013, 04, 11 e 18 de novembro/2013.

**Local:** Auditório da Escola do Legislativo “Deputado Lício Mauro da Silveira”.

**Informações:**

[http://www.alesec.sc.gov.br/escola\\_legislativo/](http://www.alesec.sc.gov.br/escola_legislativo/)

### **Curso de Gramática Intensivo da Língua Portuguesa**

**Data:** 31 de outubro/2013, 01, 07 e 08 de novembro/2013.

**Local:** Auditório da Escola do Legislativo “Deputado Lício Mauro da Silveira”.

**Informações:**

[http://www.alesec.sc.gov.br/escola\\_legislativo/](http://www.alesec.sc.gov.br/escola_legislativo/)

### **VI Encontro Regional de Geografia da Região Sul**

**Data:** 11, 12 e 13 de outubro de 2013.

**Local:** Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS.

**Informações:**

[www.eregeosul.blogspot.com.br](http://www.eregeosul.blogspot.com.br)

### **VIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares**

**Data:** 14 a 17 de outubro de 2013

**Local:** Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), MG.

**Informações:**

<http://www.ufsj.edu.br/coloquiodecartografia/>

## NOVEMBRO

### **I SIMPÓSIO DE HISTÓRIA EM ESTUDOS AMAZÔNICOS: Gentes, território e cultura no Pará e Maranhão.**

**Data:** 6, 7 e 8 de novembro de 2013.

**Local:** Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís-MA.

**Informações:**

<http://www.ppghis.ufma.br/>

### **7º Congresso Brasileiro de Direito Urbanístico**

**Data:** 11, 12 e 13 de novembro de 2013.

**Local:** Teatro e Auditório da PUC, São Paulo-SP.

**Informações:** [www.ibdu.org.br](http://www.ibdu.org.br)

### **I Seminário Internacional de Investigações sobre Vulnerabilidade dos Desastres sionaturais – SIIVDS**

**Data:** 20, 21 e 22 de novembro de 2013.

**Local:** Edifício da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC.

**Informações:**

<http://www.labclima.ufsc.br/seminario2013/>

### **VII Encontro Brasileiro da Rede Estrado - Trabalho Docente e Políticas de Responsabilização**

**Data:** 20 a 22 de novembro de 2013

**Local:** Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na cidade de Vitória.

**Informações:**

<http://www.eventos.ufes.br/index.php/ebre/index/schedConfs/current>